

Construção de capacidade multipaís para o atendimento ao Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança

(Brasil, Colômbia, Costa Rica, Peru)



Projeto Brasil

Objetivo

Fortalecer capacidades técnicas, percepção pública, tomada de decisão e a comunicação em biossegurança de plantas geneticamente modificadas.

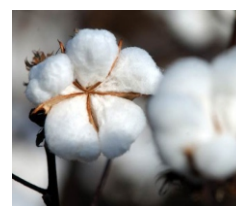
Componentes

O projeto tem dois grandes componentes:

A) Fortalecimento da capacidade técnica em geração de conhecimento para análise de risco de OGM

Objetivo: fortalecer a capacidade técnica, usando como modelo as culturas de algodão, mandioca e milho, adaptando as metodologias de análise às condições tropicais das regiões ricas em biodiversidade.

O projeto não terá plantio de cultivos transgênicos conforme estabelecido em acordo com o GEF, agência financiadora do projeto.



SUBPROJETOS DO COMPONENTE A:

Subprojeto	Objetivo
1. Estudo do fluxo de genes em mandioca, no Brasil, para fins de análise de risco.	Estudar aspectos da reprodução biológica de <i>Manihot esculenta</i> e seus parentes silvestres que são filogeneticamente próximos, para auxiliar a análise de risco de possibilidade de fluxo de genes entre cultivos geneticamente modificados, ainda não desenvolvidos no Brasil, e as espécies silvestres de <i>Manihot</i> .
2. Adaptação e padronização regional de metodologia para avaliação dos potenciais efeitos de plantas geneticamente modificadas sobre organismos não-alvo.	Adaptar e padronizar regionalmente as metodologias para avaliação dos efeitos de plantas geneticamente modificadas sobre organismos não-alvo da transgenia.
3. Desenvolvimento de estratégias de manejo e monitoramento dos efeitos do milho geneticamente modificado (Bt) sobre organismos não-alvo.	Desenvolver estratégias para controle e monitoramento dos potenciais efeitos do milho geneticamente modificado sobre organismos não-alvo da transgenia, a fim de minimizar efeitos adversos.
4. Avaliação dos impactos sócio econômicos e ambientais sobre a difusão de cultivares de milho geneticamente modificado (Bt) no Brasil.	Investigar os fatores determinantes do processo de difusão das culturas geneticamente modificadas em nível do produtor, os impactos ex-post da adoção e a percepção dos pequenos produtores sobre os riscos e benefícios potenciais da tecnologia.
5. Avaliação dos impactos sócio econômicos e ambientais sobre a difusão de variedades de algodão Bt em comunidades de produtores brasileiros de algodão.	Realizar uma avaliação preliminar e pioneira sobre os impactos sócio econômicos e ambientais, ex post, de variedades geneticamente modificadas sobre o cultivo do algodão. Realizar estudos de caso em regiões de pequenos produtores tradicionais de algodão para analisar os impactos potenciais, ex ante, sobre a difusão de organismos geneticamente modificados. Verificar o papel da indústria de sementes em três diferentes tipos de produtores de algodão: orgânico/colorido naturalmente, transgênicos, e produtores convencionais.

B) Fortalecimento da capacidade de tomada de decisão em biossegurança

Objetivo: Estruturar uma estratégia de comunicação que contribua com a sustentabilidade da percepção pública e com o desenvolvimento de capacidades para a comunicação de risco dos tomadores de decisão, dos formadores de opinião e da sociedade civil organizada.

Foi realizada uma consulta social, como base para o estabelecimento da estratégia de comunicação, sobre o caso das plantas geneticamente modificadas – assunto controverso sobre o uso da inovação tecnológica. A consulta constou de entrevista estruturada ou questionário para:

1. identificar as necessidades de informação dos atores envolvidos, suas percepções, medos e expectativas;
2. delinear a comunicação estratégica para fortalecer a capacidade de tomar decisões, tanto individual como coletivamente, com base nas necessidades identificadas no item anterior.

Agência Implementadora:

- Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT)

Agências Coordenadoras Nacionais (CN):

- Brasil: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Embrapa Meio Ambiente.
- Colômbia: Corporación Colombiana de Investigación Agropecuaria (CORPOICA).
- Costa Rica: Universidad de Costa Rica, CIBCM
- Peru: Consejo Nacional del Ambiente - CONAM , Universidad Nacional Agraria La Molina, Centro de Investigación de la Papa (CIP)

